

Families and Family Carers at the Heart of Europe



EUFAMI Manifesto para as Eleições Europeias

Na União Europeia, estima-se que entre 10% a 25% da população cuida de um familiar com um problema de saúde crónico¹. Atualmente, a EUFAMI representa cerca de 25 milhões de famílias na Europa afetadas por um problema de saúde mental², em que muitos são cuidadores familiares. O seu trabalho, que em grande parte não é reconhecido, tem um impacto positivo na prestação de cuidados aos seus entes queridos, promovendo a sua recuperação e reduzindo os internamentos hospitalares, o incumprimento da medicação prescrita e as recaídas. Contudo, as famílias e os cuidadores têm muitas vezes de lidar com o preconceito social, isolamento, ansiedade, assim como desafios financeiros, muitos dos quais sem o apoio social e a informação de que necessitam para o cuidado diário do seu familiar.

O Parlamento Europeu tem um papel fundamental em garantir que as famílias Europeias afetadas por um problema de saúde mental recebem o apoio de que necessitam para participar em pleno na sua comunidade e partilhar os seus direitos sociais, económicos e políticos. A EUFAMI contribuiu e congratula-se com a proposta para a Diretiva no Equilíbrio Trabalho-Família, apelando à intervenção da União Europeia na defesa dos interesses das famílias e, em particular, das famílias diretamente afetadas por um problema de doença mental grave, a fim de garantir que são representadas e apoiadas a nível nacional e Europeu.

A EUFAMI apela aos candidatos a Membro do Parlamento Europeu (MEP) que coloquem as famílias no coração da Europa, reconhecendo o papel das famílias e dos cuidadores, e aumentando o apoio que recebem.

Os candidatos MEP podem atingir estes objetivos:

1

Reconhecendo o papel da família

Os familiares têm um papel central na prestação de cuidados as pessoas com um problema de saúde mental. Isto necessita de ser reconhecido em toda a Europa, com os direitos dos familiares previstos.

Isto envolve:

- ✓ Reconhecer o papel único das famílias como cuidadoras que podem, eles próprias, precisar de cuidados.
- ✓ Permitir que os familiares cuidem de si próprios enquanto cuidam dos seus familiares.
- ✓ Promover o respeito pelo reconhecimento da sobrecarga da prestação de cuidados, encorajando a criatividade e o respeito pelos desejos pessoais dos familiares.
- ✓ Incentivar o envolvimento das famílias e cuidadores nas discussões relativas ao processo de recuperação.
- ✓ Aumentar o envolvimento das famílias na investigação, nomeadamente definindo prioridades e objetivos/resultados para o estabelecimento de boas práticas.
- ✓ Permitir que as organizações familiares participem nas políticas de saúde.
- ✓ Atender à interseção da família e da economia, o que conduzirá a melhores oportunidades para desenvolver soluções significativas.

2

Ajudando a capacitar as famílias

Garantir que a voz das famílias e dos cuidadores é ouvida, no que se refere a políticas e decisões relacionadas com o tratamento e o cuidado, é um passo importante para reconhecer e proteger os direitos das famílias em toda a Europa.

¹ ec.europa.eu/social/BlobServlet?docId=19681&langId=en

² <http://www.euro.who.int/en/health-topics/noncommunicable-diseases/mental-health/data-and-resources>



ENCONTRAR+SE

Capacitar as famílias envolve:

- ✓ Fornecer as informações necessárias e úteis para garantir que as famílias e os cuidadores possam contribuir efetivamente para o processo de recuperação.
- ✓ Fornecer apoio às famílias com base nas suas necessidades.
- ✓ Dar às famílias uma voz formal na tomada de decisões relativas aos serviços prestados por cuidados de saúde mental na comunidade.
- ✓ Envolver-se e envolver as famílias.
- ✓ Reduzir o risco de depressão e burnout nos elementos da família.
- ✓ Proporcionar saúde (digital) centrada na família.

3

Colocando a pessoa no coração da saúde mental

As pessoas com doença mental grave devem ser cuidadas num ambiente apropriado e receber todos os serviços sociais e de saúde necessários, motivo pelo qual a EUFAMI se dedica a pressionar os governos nacionais em questões familiares, quando apropriado.

Alterar o foco para a família envolve:

- ✓ Reconhecer a diversidade: Cada família é diferente e os elementos da família têm o direito de definir o papel que estão dispostos e capazes de desempenhar no que se refere ao cuidado e ao apoio à pessoa com graves necessidades de saúde mental.
- ✓ Garantir que as famílias e os cuidadores têm uma vida social plena e que são vistos como capazes de contribuir para a sociedade.
- ✓ Garantir a igualdade de acesso aos cuidados gerais de saúde.
- ✓ Implementar um sistema legal que garanta que as pessoas com doença mental grave recebem o tratamento e apoio de que necessitam.
- ✓ Incentivar e apoiar os processos de recuperação na Europa no sentido de garantir o desenvolvimento de competências, a educação e oportunidades para as pessoas com um problema de saúde mental.
- ✓ Fornecer serviços dirigidos às necessidades da pessoa.
- ✓ Continuar a desinstitucionalização, garantindo que, paralelamente, é assegurado o desenvolvimento de serviços de cuidados baseados na comunidade numa extensão suficiente que permita que as famílias podem retomar a sua vida normal enquanto famílias.

4

Defendendo as vozes das famílias na Investigação

Para melhorar o apoio disponível para as famílias, a sua voz deve ser adicionada às iniciativas de investigação. Promover investigação inovadora e garantir que os resultados são fornecidos na perspetiva das famílias e dos cuidadores conduzirá a um melhor apoio às famílias em toda a Europa. Apelamos por:

- ✓ Investigação relativa às causas da doença mental e ao seu impacto nas famílias Europeias.
- ✓ Investigação relativa aos efeitos da doença mental grave nas pessoas, nas suas famílias, e na sociedade como um todo.
- ✓ Investigação sobre os custos inerentes à prestação de cuidados.
- ✓ Investigação sobre as boas práticas implementadas em países Europeus, no sentido de adaptá-las e partilhá-las de forma a garantir que os benefícios podem ser replicados em toda a Europa.

5

Incentivando a partilha de experiências pessoais de doença mental

A partilha de experiências pessoais é essencial para melhorar o apoio das famílias afetadas por um problema de saúde mental. Ao aumentar a consciencialização neste sentido, podemos realçar os contributos positivos que estas famílias podem trazer à sociedade Europeia, bem como o impacto da doença mental na família e, em particular, nas famílias e nos cuidadores.

Isto envolve:

- ✓ Permitir que as famílias partilhem a sua própria experiência.
- ✓ Apelar à criação de grupos de apoio de pares para as famílias, apoiados pelo governo, e assegurar que os familiares prestadores de suporte inter pares são adequadamente remunerados pelo seu trabalho.
- ✓ Promover a educação e a formação por pares à família.
- ✓ Disponibilizar apoio financeiro a familiares e cuidadores.